

SOLTEIRO

Alcans

Adens que vou partir... talvez bem cedo
 Não te reste de mim sequer lembrança,
 E desilentes, quasi sonhos de criança,
 Teus amores gentis... Talvez a medo

Pronuncias meu nome deslembado,
 O meu humilde nome aborrecido...
 Eu bem sei que de ti breve esquecido
 Muito em breve serei... talvez odeado...

Mas que importa?... si' a alma em s'nto ardente
 A chama da paixão... e enfebrecida,
 Delirante de amor eu tenho a mente!

Se foi sincera a lagrima sentida
 Que tu choraste apixunadamente
 No derradeiro adeus da despedida!

F. J.

S. Luiz do Parahytinga 22 de Março de 1901.

lo sr. Carneiro da Silva para essa sociedade.

É uma comedia interessante no enredo, leve e cheia de fina ironia.

Alem dessas comedias haverá um entre-acto musical organizado caprichosamente. Certamente o nosso Theatro irá apanhar uma enchente à Pinda em poucas. São esses os nossos desejos.

Exma D. Olympia de Santa Anna Prestes

No dia 26 do corrente, nesta cidade, às 8 e meia, na igreja matriz, o Dr. Francisco Romero fez celebrar uma missa por alma da Exma. Sra. D. Olympia de Santa Anna Prestes, esposa do Exmo. Coronel Fernando Prestes, falecida em Itapetininga.

Compareceram todos os Srs. Vereadores e muitas pessoas gradas.

Bonito lampeão

Vimos em casa dos srs. Mello & Comp., importantes negociantes de ferragens desta cidade, um bonito lampeão belga, systema moderno, de grande formato, recommenda do Club Litterario e Recreativo, e destinado ao seu salão nobre.

O Jogo dos Bichos

Dentre todas as multiplicas manifestações do vicio, se quizermos escolher uma mais colerica dos nossos costumes, talvez a do jogo dos bichos. É um jogo muito revestido de um certo caracter prosaico, mas trazendo igualmente uma pontuação de poesia.

Assim e que vemos a avidiz enorme de todos em participar para matar as horas de vago. Nada furta a terra, onde de tudo é extraordinario e sublime, o jogo dos bichos apresenta-se de um modo interessante e de um modo interessante e de um modo interessante.

Não é preciso dizer qual o alvitre se trata. De um outro, sei eu, que levou de vez o velho bichinho aonde o marinho, uma estocada de tal violencia que o poz a scaldar de castella, por mais de um mez, tempo preciso para negar-se a todo trabalho e entrar francamente em trabalho.

Deve ser o Cavallista de nossa parte, porque aquilo é a tal corcuzilha certa; jogar no bicho de Za Calpura e meter a mão no algibe meo.

O outro ainda é novato no officio. Achou a coisa facil e entrou gostosamente no patulo bicharia a solucao mais necessaria para o servil problema a vida.

Entra como Pilato no Credo, e já de extra, forte extra, os bichos arrastam-lhe a caixa e a caixa desmoronou-lhe o equilibrio do sobradiao.

onle tivemos occasião de apreciar a abundancia de generos alimenticios e o afamado fumo de S. Luiz.

Durante o dia fomos cumprimentados pela Banda Musical do S. S. Sacramento que executou varias peças do seu repertorio e bem assim pelo Corpo Docente do Grupo Escolar, tendo a frente o seu distincto Director, agradecendo as delicadas e espontaneas manifestações dos deputados C. Porto e Dr. A. Fontes Junior.

O resto do dia foi occupado nas despedidas e cumprimentos pois tinhamos de partir no dia seguinte.

A tarde nos foi offerecido novo banquete na nobre vivenda do Exmo. Coronel M. Jacyntho, onde, ao espoucar do champagne, foram trocados amistosos brindes, significando os nossos a gratidão, saudade e reconhecimento profundo de que nos achavamos possuidos.

Após o banquete, organizaram-se as danças que se prolongaram até alta noite.

Pela manhã, às 8 horas, feitas as ultimas despedidas que foram comoventes, montados em boas cavalgaduras, tornamos a Taubaté de onde seguimos para esta cidade, cheios de reconhecimento, acurridos de saudades, trazendo no intimo de nossas almas reminiscencias gratissimas e inesqueciveis das horas de alegria e de satisfação allí tão docemente passadas!

Nada podemos e não devemos nos furtar ao prazer de agradecer nominalmente, as fidalgas demones trações da mais alta estima e cordialidade, que a culta população da Cidade de S. Luiz houve por bem dispensar-nos.

Nada nos faltou, nem poderíamos, por mais exigentes, desejar mais digno acolhimento, que deixou gravado em nossos corações a mais grata recordação.

Assim pois nossos fervoros votos de estima gratidão e amizade aos Exmos. Srs. Coronel Manoel Jacyntho Domingues de Castro e familia, Coronel Manoel Bento Domingues de Castro, Coronel Laurindo Pereira e familia, Dr. João Candido e familia, Dr. Pedro Rodrigues de Castro, Major Francisco de Paula e familia Capitães Silveira, Soares, Manoel Anton o, Bulcão, Faria, José Euzebio, Dr. Scipião de Castro, Sr. Alvaro de Castro, Valdeniro e demais cavalheiros, que honraram-nos, prodigalizando-nos conforto e alegria.

Um viva a cidade de S. Luiz e a sua culta, fidalga e generosa população.

C. A. J. A. F.

Exmo. Sr. Dr. Fontes Junior

No dia 28, pelo esprezo, retirou-se para S. Paulo, depois de haver passados alguns dias entre nós, enchendo de real satisfação a seus muitos amigos, o distincto Dr. Antonio Martins Fontes, Junior.

Que houvesse feito muito boa viagem, é o que sinceramente desejamos.

Sociedade Dramatica Infantil

No dia 6 de Abril esta sociedade dará no Theatro um bonito e variado espectáculo em beneficio do nosso Club Litterario Recreativo.

Serão representadas as tres interessantes comedias: Apuros de um estudante, Uma peça e Quiproquós. Quiproquós é mancomedia em um acto escripta pe-

por quanto lembrando, era, o uniano Josas dos Cavallistas. Todos viam nella a salvagão das mais atrovidas e jámais pensaram, levemente, a uma igual fineza. Pois foi: O Peró andabro; levantou a comprida crista cor de laço, e colou magosamente as penas da cauda, empinou as asas facilidadoras e glia-glialha era uma vez o navio Cavallista! A bicada foi forte e a súpia, hoje negra horrivelmente as magas agiboras do martyr da sua dedicação. Pois que entre nos deve haver a maior facilidade possível para tão protostos instituição, porque o povo, com isso se tem a lucrar. Será também o meio de terminar com esse jogo, pois os Cavallistas, successivamente irem-se arrependendo. É o caso da applicação do antigo adagio popular: sa vida do cão cura-se com o pelo do seu dono.

OSCAR TELLES.

Recollimento de notas

Foi prorogado até o dia 30 do mez de junho futuro, o prazo para o recollimento das notas do Thesouro de 500\$ da 5ª estampa; 200\$ e 50\$ da 6ª; e 20\$ da 7ª e da 8ª; 50\$ da 7ª; bem como todos os bilhetes do banco.

Club Litterario

Em sessão da assembleia Administrativa foram propostos e accetos para socios os seguintes senhores: Luiz Martins, Pedro Faria, Francisco M. Monteiro, Isidoro Ayala e Pedro Castello Branco Filho.

Fallecimentos

No dia 27 do corrente entregou sua candida alma ao Redemptor a jovem senhora d. Josephina.

No dia 26 falleceu ainda na flor dos annos o sr. Julio Felisola de Mello, filho do sr. Francisco Felisola de Mello.

Nossos pesames a familia.

Hospedes

No dia 23 do corrente estiveram nesta cidade, os illustres drs. Arthur Fonseca e Honorio Gonçalves Pereira, residentes na Capital.

- 24 José Antonio Teixeira Sa'gado
- 25 José Augusto M. Pereira
- 26 José Candido Machado
- 27 José Fortunato M. de Godoy
- 28 José Ignacio M. Romeiro
- 29 José Joaquim H. de Mello
- 30 José Joaquim Pereira
- 31 José Marcondes H. de Mello
- 32 José Martiniano Vieira Fezaz
- 33 José Moreira Teixeira Cesar
- 34 José Olegario de M. Marcondes
- 35 José Teixeira R. Sampaio
- 36 Josino Marcondes Rezende
- 37 Dr. Lucio P. da Cunha Menezes
- 38 Luiz Francisco G. Guimarães
- 39 Manoel Antonio H. de Mello
- 40 Mareal de Oliveira Neves
- 41 Martiniano Pereira Sa'gado
- 42 Maximiano de Paula Sa'gado
- 43 Octavio Sa'gado
- 44 Paulo da Silva Campos
- 45 Quantilano Morria Cesar
- 46 Ricardo Marcondes Natividade
- 47 Trajano de Almeida
- 48 Virgilio Varella H. de Mello,

Outro sim, faz ainda saber que, na referida sessão, hão de ser julgados, os seguintes reus azeitos, pronunciados em crimes que admitem fiança: José Antonio Saracura, José Mariano Montello, José Francisco Ramos e Silvino Fernandes do Amaral. A todos os que se e a cada um de per. si, bem como aos interessados em geral, se convida para comparecerem no referido dia, assim como nos seguintes, em quanto durar a sessão a hora e no lugar acima indicados, sob as penas da Lei se faltarem, E para constar mandou lavrar o presente para ser affixado na sala das audiencias do Juizo e outro de igual teor para ser publicado pela imprensa desta cidade.

Pindamonhangaba, 18 de Março de 1901.

Eu, Francisco José Monteiro de Oliveira, escrivão do Jury, o escrevi.

Eduardo de Campos Maia.

Ineditorias

Agradecimento

Francisco Felisola, Candida Bicudo de Mello, Maria Monteiro de Mello, José Felisola de Mello, Cecilia Felisola de Mello, dominados ainda pelo infatuo passamento de seu sempre lembrado filho, netto e irmão JULIO FELISOLA DE MELLO, faltariam a um dever sagrado, si não manifestassem os seus sentimentos de eterna gratidão ao distincto medico dr. Frederico Pereira cuja dedicação não teve limites, dedicação filha de um coração generoso e caritativo.

Agradecem summamente tambem ao digno Vigario da Parochia o Revm. Sr. Padre Vicente Ferreira dos Passos, que bondosamente fez a recommendação somente por espirito de musical e caridade; a banda musical Euterpe que tambem com espirito religioso concorreu ao enterro e finalmente a todos que acompanharam os restos mortaes do finado até a sua ultima morada.

A todos protestamos nosso eterno reconhecimento e gratidão.

Pindamonhangaba, 31 de Março de 1901.

Pharmacia Central

A conhecida Pharmacia Central acaba de ser adquerida pelo Sr. Jacyntho Marques da Rocha, habil pharmaceutico que por muito tempo exerceu a sua profissão na vizinha cidade de Guaratinguetá.

A longa pratica que o sr. Jacyntho M. da Rocha tem desse ramo de negocio, aliada a uma conduta honesta auctorisa-nos a recomendar particularmente aos nossos leitores os seus serviços certos de que serão servidos a contento na qualidade dos medicamentos e na modicidade dos preços.

Edital

O Dr. Eduardo de Campos Mata, Juiz de Direito da Comarca de Pindamonhangaba, etc.

Faz saber aos que o presente edital vierem, ou dalle noticia tiverem, que, havendo designado o dia 8 do proximo mez de Abril, as onze horas da Manhã, no edificio da Camara Municipal para abrir a segunda sessão ordinaria do Jury desta Comarca, que trabalhará em dias consecutivos; procedo de conformidade com o art. 17 do Dec. n. 123 de 10 de Novembro, de 1892, ao sorteo dos quarenta e oito Juizes de fact. que devem servir na mesma sessão, tendo sido sorteados e designados os seguintes cidadãos:

- 1 Abilio Marcondes de Godoy
- 2 Agostinho de Vargas Pereira
- 3 Annibal Brazil Pereira
- 4 Antonio Pinheiro da Silva
- 5 Arthur Pereira Sa'gado
- 6 Augusto Penna
- 7 Barão de Lousa
- 8 Bento José de M. Marcondes
- 9 Candido Militão de Souza
- 10 Dr. Candido M. da C. Bueno
- 11 Carlos Augusto Machado
- 12 Cláudio Monteiro de Godoy
- 13 Domingos Martins de Almeida
- 14 Domingos R. de Andrade
- 15 Eloy Sa'gado Lousa
- 16 Dr. Francisco B. Varella Lessa
- 17 Francisco I. M. Cesar Miné
- 18 Francisco Pinheiro d'Oliveira
- 19 Edelfonso L. da Cunha Sa'gado
- 20 João Francisco M. H. de Mello
- 21 João Francisco Sa'gado
- 22 João Viçssimo de A. Cesar
- 23 Capitão da Costa Rezende

FESTA



SEMANA SANCTA

Os abaixo assignados, encarregados de promover as solemnidades da Semana Santa no corrente anno, organisaram o seguinte

PROGRAMMA :

Domingo de Ramos

A's 10 horas da manhã terão lugar a benção de palmas, procissão e missa do dia com o canto da paixão.

A's 4 1/2 horas da tarde sahirá da Igreja do Rosario a procissão de Passos, que fará o gyro do costume; tendo lugar o encontro no Largo de S. José, pregando nessa occasião o revm. padre Vicente Passos, Vigario da Parochia. A entrada da procissão na Matriz pregará o sermão do Calvario o revm. vigario de S. Luiz, padre Emilio Spiquel.

Quarta feira Santa

A's 5 horas da tarde começãõ os officios de trevas

Quinta-feira Santa

A's 10 horas da manhã haverá missa solemmissima, commuñão geral, e depois da procissão no interior da Igreja ficará o SS. Sacramento no S. S-pulchro, fazendo a guarda de honra os irmãos da Irmandade do Santissimo, que para esse fim forem designados na nominata affixada na sacristia da Matriz. A's 5 horas da tarde terá lugar a edificante cerimonia do Lava-pés, pregando o sermão do Mandato o revm. Vigario da Parochia.

Finda esta cerimonia, após o intervalo de meia hora, seguir-se-ão os offleios de Trevas.

Sexta feira Santa

A's 9 horas da manhã começãõ a missa dos Presantificados com o canto da paixão; o sermão pelo revm. Vigario desta parochia,

adoração da Cruz e procissão no interior da igreja.

A's 7 horas da noite sahirá a magestosa e imponente procissão do Enterro, que fará o gyro grande. A entrada da procissão pregará o sermão da Soledade o revm. vigario de S. Luiz, seguindo o acto da adoração das sagradas imagens do Senhor Morto e de N. S. das Dores.

Sabbado Santo

A's 9 horas da manhã terão lugar as ceremonias do Fogo Novo, canto do pecono, benção de pia e missa do dia com toda a solemnidade.

Domingo da Ressurreição

A's 3 horas da manhã sahirá a procissão do SS. Sacramento que fará o gyro do costume, sendo o encontro no Largo do Monsenhor Marcondes. A entrada da procissão na matriz começãõ a missa solemne com o Senhor Exposto e benção com o SS. Sacramento.

Os abaixo assignados pedem ás exmas. familias, que costumam vestir rijos, o obsequio de apresentar o maior numero possivel, afin de mais abrilhantarem as procissões de Passos, Enterro e Ressurreição e tambem virgens e Pia União das Filhas de Maria para as procissões de Passos e enterro, bem assim convidam aos srs. Irmãos das Irmandades respectivas do Sacramento, Rosario e S. Benedicto para todos actos religiosos. Outrosim, de conformidade com o compromisso acceto pela congregação dos devotos, vem rogar aos seus signatarios a entrada das respectivas contribuições.

Pindamonhangaba, 22 de Março de 1901.

Os encarregados da Festa

Gregorio Costa

Vigario Vicente dos Passos.

AGRADECIMENTO

Agradeço profundamente á todos os distinctos cavalheiros e Exmas. familias, que tão generosamente nos acompanharam nos dolorosos transeos porque acabamos de passar com o inesperado fallecimento de meu muito prezado filho, sentindo que pela minha carta demora nesta cidade não posso cumprir pessoalmente este dever de gratidão.

Leopoldo Cunha.

Aviso

Convido aos contribuintes e devedores do imposto de INDUSTRIAS e PROPRIEDADES para virem saldar seus debitos com a Camara com maxima urgencia visto estar esgotado o prazo para esse pagamento. Procuradoria, 2 de Março de 1901. Procurador - Antonio Cesar.



Francisco Felisola, Candida Bicudo de Mello, Maria Monteiro de Mello, José Felisola e Cecilia Felisola de Mello, convidam seus parentes e amigos para assistirem amanhã, 1 de Abril uma missa de 7 dia em suffragio da alma do seu sempre lembrado filho, netto e irmão JULIO FELISOLA DE MELLO, mandam celebrar na igreja matriz pelo Revm. Padre Vicente dos Passos, as 8 e meia da manhã. Por mais este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

TYPOGRAPHIA

DA



ESTA OFFICINA DISPONDO DOS MATERIAES PRECISOS PARA O DESEMPENHO DE QUALQUER OBRA CONCERNENTE A ARTE,

está portanto habilitada a receber encomendas de facturas, notas, circulares, talões, envelopes, rotulos, convites para enterros e missas, folhetos, etc. etc., para serem feitos com perfeição e preços modicos.

RUA DOS TRÊS ANDRADAS

PINDAMONHANGABA

LOJA DO ROSARIO

MARCONDES & MACHADO

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo recebido completo e lindo sortimento de fazendas, armarinho, calçados, chapeos, perfumarias, etc. e tendo por divisa :

GANHAREM POUCO PARA VENDEREM MUITO

Podem a coadjuvação das Exmas. Familias e do publico em geral, podendo todos estarem convictos de que não pouparão esforços para bem servir-os tanto em preços como em qualidades.

Pudo novo! Pudo bom, bonito e barato!!

Vêr para crêr

NA LOJA DO ROSARIO

RUA DOS TRÊS ANDRADAS
Proximo a Igreja do Rosario

Pindamonhangaba

CARRIJO & COMP. COMMISSVRIOS

Representante --- ALFREDO VIEIRA
Rua Municipal
Rio de Janeiro
Recommenda-se pelas contas de vendas e prompto pagamento dos liquidos.

RELOJERIA

Hermano Venturini

DE

T A U B A T E

LARGO DA MATRIZ
ESQUINA DA RUA CORNEL JORDAO

Faz sem excepção todo e qualquer concerto nesse ramo, Garante a maxima promptidão.

Atenção!

Leopoldo de França Machado, tem a honra de participar aos seus amigos, parentes e mais interessados, que, no alto da Figueira, esquina da rua Caruzú, abriu uma tenda de ferrar animaes, pelos seguintes preços: Cavallos 4\$000 e Bestas 3\$000.

Espera, portanto, a coadjuvação de todos, sendo os seus serviços garantidos.

Pinda. 16 de Março de 1901.

Los srs. Fazendeiros

Compra-se café. Nesta cidade deverão se entender com o nosso socio João Cesario de Campos.

Roseira, 26 de Janeiro de 1901.

Rangel & Campos.



A EMULSÃO DE SCOTT
de Oleo de Bacalhau
phitos de Cal
Figado de
com Hipophos-
e Soda.

É UM REMEDIO-ALIMENTO POR EXCELLENCIA.

PORQUE o Oleo de Figado de Bacalhau como alimento é d'um valor importantissimo. — fortalece e engorda. — Como remedio contem ingredientes valiosos — Iodo, bromina e acido phosphorico. — é um magnifico creador de sangue assim como um bom remedio alterante. Os hypophosphitos de cal e soda, são tónicos excellentes para o cerebro, espinha dorsal e sistema osseo, e a combinação d'estes preciosos componentes produz o melhor constituinte, tonico e purificador de sangue, que a sciencia medica conhece. Não tem rival para todas as molestias debilitantes.

"HA annos emprego a Emulsão de Scott com resultados sempre certos e seguros contra affecções do aparelho respiratorio e para combater á asthenia em geral." Diz o illustrado Dr. Bacellar, do Rio Grande do Sul.



"HA mais de 20 annos que emprego constantemente Emulsão de Scott, em minha clinica, sempre com neta vantagem nos casos em que é indicada." Diz o distincto Dr. José Justino de Mello, de Paranaguá.

Cautella com as Imitações e Falsificações. Exija-se a Legitima.

DR. FRANCISCO FERREIRA DA MATTA BACELLAR.

A venda em todas as Drogeries e Pharmacias.

Scott & Bowne, Chimicos, New York, E. U. A.

GRANDE REMEDIO! O ESPECIFICO INFALLIVEL

Especifico anti-siphilitico de Clark

Cura radical e definitivamente todas as formas de envenenamento do sangue
A syphilis primaria, secundaria e terciaria é por elle completamente curada e expellida do systema organico.

Cura para sempre a **syphilis terciaria**, doenças da GARGANTA, erupções antigas ou recentes, dores nos ossos, glândulas enfiadas, inflammada ou suppurantes, corrimentos dos ouvidos, mãos rachadas, qualquer que seja a duração dessas molestias

Este grande remedio CURA RADICALMENTE mesmo quando qualquer outro tratamento cas tenha falhado

Na sua composição não entra nenhum veneno MINERAL, mas exclusivamente substancias vegetaes innocentes. O seu uso não obriga o doente a dieta nenhuma, nem a qualquer alteração nos seus costumes e occupações.

GARANTIMOS QUE ESTE ESPECIFICO É INFALLIVEL

ENCONTRA-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGERIAS PRINCIPAES EM CUALQUER PARTE DO MUNDO.

Dirijam-se a "CLARK ESPECIFICO"

140, East 30th Street

NEW-YORK-U. S. A.

ESPECIFICO AUREO DE HARVEY

O grande remedio inglez

CURA INFALLIVEL

Cura rapida e radicalmente todos os casos de debilidade nervosa, impotencia, spermatorrhéa, perdas seminaes nocturnas ou diurnas, inchação das testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões involuntarias e fraqueza dos órgãos genitales.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos órgãos genitales, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as genitales, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá forças ás pessoas nervosas, debilitadas e impotentes

O desespero, receio, a grande excitação a insomnia desanimado geral desapparecem gradualmente, depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força. Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

Directão:.....**HARVEY & COMP.**

N.º 147 EST 2^o STREET

NOVA - YORK - E. - U. - A.

NOVOS ROLOJOS

LUMINOSOS

Com novas espheras luminosas que permitem ver a hora na maior escuridão

Diploma e medalha Ginebra 1896 Bruxellas 1897

Roloja remontoir, esfera luminosa, caixa de aço	18'	53000
" " " " " " " " " " " " " " " "	"	prata " 93000
" " " " " " " " " " " " " " " "	"	ouro " 465000
" " tamanho para senas	"	aço 11' 63000
" " " " " " " " " " " " " " " "	"	prata " 85000
" " " " " " " " " " " " " " " "	"	ouro " 265000

Para pedidos de mais de 6 rolojos, haverá um desconto de 10%

Franco por encomenda postal 25000

P. A. JOANNOT, fabricação relojoaria, Ginebra (Suissa) fundada em 1847.

A Emulsão de Scott É Boa de Tomar.

As crianças são aversas a tomar remedios especialmente o oleo de figado de bacalhau, pelo cheiro e gosto detestaveis que tem, mas nenhuma recusa

O REMEDIO-ALIMENTO POR EXCELLENCIA.



"HA 18 annos que faço uso constante da Emulsão de Scott, obtendo resultados maravilhosos, especialmente nas crianças, por ser para estas de facil administração." Assim diz o distincto Dr. Francisco Lucas Trevisan, de Paranaguá.

A CELEBRE EMULSÃO DE SCOTT.

"ATTESTO que tenho empregado com proveito na minha clinica, a Emulsão de Scott, principalmente nos doentes affectados de rachitismo e lymphatismo." Diz o illustre Dr. C. Vieira de Souza, do Rio Grande do Sul.

Robusteco e Gêrbio Fortaleço e Escorço.

A EMULSÃO DE SCOTT Para os Casos de Rachitismo e Anemias.

Cura todas as enfermidades debilitantes, Physica, Anemia, Chlorosis, E crofulas, Bronchiti, Debilidade Geral, Defluxos, Tosses e Congestações Chronicas e Affecções do Peito e da Garganta.



Exija-se esta Marca. Sem ella nenhuma é legitima. Recuse-se tolas as imitações ou falsificações. A venda em todas as drogarias e Pharmacias.

Scott & Bowne, Chimicos, New York, E. U. A.

TRIBUNA DO NORTE

Folha Republicana—Publica-se aos Domingos

DIRECTOR—AMÉRICO JOSE DE FARIA

EXPEDIENTE

Assiguauras

PARA A CIDADE

Anno 10\$000
Semestre 6\$000

PARA FORA

Anno 12\$000
Semestre 7\$000

Numero avulso 200 rs.

Publicações a 200 rs. por linha

PAGAMENTO ADIANTADO

Tribuna do Norte

Governo municipal

Todo o governo, como os indivíduos nas suas relações privadas, precisa antes de tudo, ser honesto. E aquelle que o é não pode deixar de andar sempre direito.

Si fosse possível manter o poder permanentemente em mãos de pessoas que não fossem capazes de tergiversar, de pessoas que não se preoccupassem senão com o bem estar do povo, e só levassem em vista a felicidade dos governados, ninguém nunca pensaria em limitar a acção do governo e estabelecer medidas tendentes a prevenir abusos e a garantir as condições de desenvolvimento e progresso.

A natural desconfiança dos indivíduos sempre expostos a paixões e ao erro, é a causa unica desse interminavel labutar dos homens da sciencia e dos estadistas para determinarem com precisão e segurança o caminho que deve seguir o depositario do poder publico.

Compreende-se que si um governo não fosse capaz de abusar de suas funções, ja contrariando as justas aspirações dos governados, ja aproveitando-se em beneficio proprio das forças e recursos destinados ao bem da communho, a melhor forma governo seria aquella em que ao que governasse fosse concedida a mais ampla faculdade de agir.

Governar bem consiste em respeitar a vontade do povo e derigil o para a prosperidade, o que nunca se conseguirá, como nos diz o bom senso, sem a manutenção da ordem.

Quando, pois, si quiser saber si um estado, um municipio é ou não bem governado, não ha que

perguntar: Si tal ou tal preceito é mais ou menos respeitad pelo governo? Mas unicamente se deve procurar saber: Si o governo publico e esforça se com sinceridade por promover e garantir o bem estar de todos, empregando nesse sentido as contribuições exigidas do povo?

Não pode deixar de governar bem um governo honesto, um governo que empregue em serviços de reconhecida utilidade publica o dinheiro que arrecada; que zela sinceramente do bem estar do povo; que procura com empenho satisfazer a todas as suas necessidades phisicas e moraes, fornecendo-lhe meios de viver commodamente, dando-lhe instrução que o habilite a lutar pela vida e fazendo respeitar a liberdade do cidadão, condição sem a qual não ha bem estar possível.

Pouco importa saber si nas relações dos diferentes representantes do poder tem sido observadas as formalidades estatuidas como meio de garantir o resultado que o povo applaude.

O executivo obtém do legislativo tudo quanto quer?

Mas que tem isso, si ainda assim tudo vai perfeitamente? si ainda assim o municipio está sendo governado como nunca o foi?

Questão de confiança e nada mais.

E nem o poder legislativo poderá nunca negar ao executivo os meios de governo exigidos por este, si tem no mesmo plena confiança.

O contrario é que seria de estranhar. Em toda a parte em que os dous poderes se acham divididos, não andam elles á lutar, mas sim procuram viver na mais perfeita harmonia, um a um nistrando e outro legislando; e pelo facto do poder legislativo ceder a tudo que pede o executivo não se segue que se deixe annullar por aquelle.

O que é preciso saber é si o poder executivo interpreta fielmente a vontade do legislativo, e si serve dos meios que lhe são concedidos em beneficio do publico.

Si sim,—nada ha que observar, tudo vai direito, tudo vai perfeitamente. Um maquinismo, por exemplo, destinado a marcar o tempo e que não para nunca, não adianta, não alraza, que regula exactamente é por certo por que todas as suas peças estão muito bem combinadas; e si algum charlatão se pizer á dizer que uma dessas peças está comprimindo a

outra, será tido por um reles especulador.

Não é exacto?

Para saber-se, pois, si o nosso governo municipal preenche perfeitamente seu fim, si a Camara tem comprehendido a sua importantissima missão, pergunte-se ao povo, não si o legislativo prepondera mais que o executivo, ou si este absorveu aquelle, mas si o municipio tem tirado grandes vantagens da direcção que os honrados depositarios do poder tem dado aos negocios publicos?

Haverá por ahí quem não esteja convencido do que o nosso municipio nunca foi melhor governado? que nunca tivemos uma Camara que fizesse tanto em beneficio do Povo?

Segue-se que as funções municipais estão sendo correctas e intelligentemente exercidas.

Ou a lei da organização municipal não presta, o que não se pode admitir, ou ella tem sido fielmente executada; e por que nunca tivemos uma Camara que melhor soubesse governar, que mais beneficios prestasse ao municipio, cansado de soffrer os resultados dos erros e especulação dos seus funcionarios.

Villegiatura á S. Luiz do Parahytinga

As cinco horas e meia da manhã de 12 do corrente, de uma manhã brumosa e carrancauda, tomamos o nocturno que nos devia conduzir á Taubaté.

Companham a jornada os illustres cavalheiros Drs. Francisco Romero e Joaquim Bello de Amorim, distinctos cléricos, Major Antonio Franco de Camargo, correcto delegado de policia, Coronel Carlos Porto, e Dr. A. Fontes Junior, deputados estaduais.

Todos em trajes viajeiros, botas de polimento, palas á riograndense, ar prazenteiro, deixando transparecer no semblante a alegria que inspira o pensamento de uma visita grata a amigos sinceros.

As 6 horas, entrava na gare de Taubaté—o nocturno. Lá estavam —quella hora matinal—os prestantos cavalheiros e bons amigos—Coronel Malhado e Capitão Machado do Filho, que nos fizeram servir farto e agradável conforto aos es tomagãos exigentes, proporcionando-nos optimo e appetitoso farnel para as longas sete legoas que nos separavam da almejada S. Luiz.

As 7 horas, tomamos o trolly do amavel Fernando cujas pragas incessantes e gatiatas aos seus zelentes corcós nos deram occasião a gostosas gargalhadas!

Em poucos minutos perdíamos de vista a cidade e entravamos na estrada de rodagem que, verdadeiramente, achava-se em pessimas condições... (oh! ferro!)

Não faltou a qualquer dos viajantes, um só momento, o natural bom humor...

Tudo predispunha os espiritos para uma jornada agradável... e tive-mol-a.

Montanhosa, cheia de sinuosidades, a estrada com as chuvas caídas, forçava-nos a continuas caminhadas, *calante pede*, com visível desgarrado dos gordos que suavam para carregar o proprio peso... (oh! ferro!)

As 5 horas da tarde chegavamos ao ponto onde nos aguardavam os illustres amigos Exmos. Coronéis Manoel Jacyntho Domingues de Castro e Manoel Bento D. de Castro, em companhia de muitos amigos, cerca de meia legua distante da cidade.

A chuva impertinente e aborrecida nos obrigou a recolharmo-nos a um rancho na estrada, onde, após as saudações mais cordiaes, trocadas estreitos abraços, partimos todos, partimos todos para a aspirada e encantadora S. Luiz, onde entramos debaixo de uma formidável batega de agua.

Dirigimo-nos para a casa do Exmo. Coronel Manoel Bento onde nos foi servido lanto jantar que, com a animada palestra, prolongou-se até bem tarde.

Repozados das fadigas da viagem, na manhã seguinte, logo cedo, estivamos todos a postos.

Tivemos logo amavel convite para visitarmos os edificios publicos da cidade, o que fizemos, sempre acompanhados das mais gradas pessoas da localidade.

Visitamos em primeiro logar a Matriz que se achava repleta de povo por ser hora da Missa conventual.

É um edificio de largas proporções, vistoso, esplendidamente situado, com bellos altares, imagens bem talhadas sobresahindo a de Santa Ceclia, notavel pela expressão de formosura e candidez!

Tres magnificos e custosos lustres pendiam da obobada do templo.

Ao lado direito da igreja, ergue-se uma elegante capellinha, ricamente ornamentada, consagrada á devoção do S. Coração de Jesus.

Dois missionarios Redemptoristas pregavam a S. Missão, admiravelmente o Chrisma á multidão que se acovelava na vasta nave do templo.

D'ahi passamos a visitar o edificio da Cadea em cujo pavimento superior funciona a Camara Municipal.

É uma casa velha, em más condições hygienicas e que não impressiona bem.

O Grupo Escolar, denominado «Domingues de Castro» merecida homenagem á prestigiosa e fidalga familia a quem S. Luiz tanto deve, funciona em bom preho colocoado em ponto central. Possui material escolar abundante e adiantado, mappas museus, etc. As classes são bem divididas, em salas arejadas, amplas, claras, espaçosas.

O director do Grupo é o distincto e dedicado professor Major Pedro Calasius, dignamente auxiliado por um corpo docente habilitado.

Dirigimo-nos em seguida á S. Casa de Misericórdia, magnifico edificio de construção moderna e elegante e que honra sobremodo á Cidade de S. Luiz.

localidade um aspecto gracioso e agradável.

Os palacetes dos Exmos. Coronéis Manoel Jacyntho e Manoel Bento merecem especial menção. A ponte sobre o Rio Parahytinga, á entrada da cidade, é extensa, solida e bella.

Após termos percorrido a cidade e visitado os edificios publicos, accedendo ao convite do illustre Coronel Manoel Jacyntho, digno deputado Federal, dirigimo-nos ao seu palacete, onde nos foi servido lanto e copioso banquete de 25 talheres, trocando se calorosos brindes, sendo, o de honra erguido á Exma. Sra. D. Elza de Castro, gentilissima Esposa de S. Exa.

A noite fomos á residencia do illustrado Dr. João Candido de Andrade, digno Juiz de Direito da Comarca, em retribuição á visita que s. exa. nos fez.

Foi inexcitavel de cavalheirismo o acolhimento que s. exa e sua Exma. Familia nos dispensaram, proporcionando nos momentos de inteira satisfação e verdadeiro prazer.

As interessantes e gentilissimas filhas de s. exa. fizeram se ouvir ao piano, flauta e canto, executando com maestria lindos trechos de musica que applaudimos calorosamente.

Retiramo-nos da casa de s. exa. extremamente penhorados, captivos das inequívocas provas de consideração de que fomos cumulados.

No dia seguinte, 5ª feira, pela manhã, tomamos caminho da fazenda do illustre deputado Cel. Manoel Bento.

Dista apenas duas leguas de cidade a propriedade agricola de s. exa., á margem esquerda do Parahytinga. A casa já morada é preho de sobrado, confortável, solido e magnificamente situado, n'um recanto aprazível de onde se avista um soberbo panorama.

Tem larga plantação de café e cereaes, machimio de café e de canna, bem montado, pomar, etc.

Pela manhã seguinte, 6ª feira, fizemos uma batida de veado (oh! ferro!), tendo cabido as honras da caçada ao Major Franco de Camargo!

No sabado, de volta da fazenda, fomos obsequiados, com um luto banquete, na residencia do digno deputado, Cel. Manoel Jacyntho.

Ao champagne foram levantados entusiasticos brindes estrepitosamente correspondidos.

Em seguida ao banquete, dirigimo-nos ao salão de honra onde já se achavam reunidas as principaes familias da localidade. Ahí, em nome de seus companheiros, o Dr. A. Fontes Junior, offerceu á Exma. Sra. do Coronel Manoel Jacyntho, como digna representante das Exmas. Sras. de S. Luiz, um artistico ramilhete de flores haturaes, usando da palavra em agradecimento, o Dr. Scipião de Castro que proaunciou brilhante discurso.

Seguiram-se as danças que correram animadas até as 4 horas da manhã.

O Exmo. Coronel M. Jacyntho, sua Exma. Sra., o Coronel M. Bento prodigalizzaram nos toda sorte de gentileza.

No Domingo visitamos o Mercado